Mensagem do Superior geral por ocasião do
139º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO

«Alargar a tenda»: 139 anos de missão, rumo ao 140º aniversário

Em 28 de novembro de 1887, São João Batista Scalabrini dava início a uma obra destinada a atravessar continentes, culturas e gerações. Nascia a Congregação dos Missionários de São Carlos, com uma missão precisa: acompanhar os migrantes, preservar sua fé e defender sua dignidade. Hoje, 139 anos após a fundação, recordamos com gratidão todos aqueles que contribuíram para escrever esta história, ao mesmo tempo que iniciamos **o caminho rumo ao 140º aniversário**, que será celebrado em 28 de novembro de 2027.

«Alargue o espaço da sua tenda, estenda sem poupar as lonas da sua morada, alongue as cordas, reforce as estacas» (Is 54,2).

O convite do profeta Isaías ressoa com particular força nesta celebração. **A tenda é a imagem de uma casa que não conhece fronteiras**, que se abre ao encontro e faz da disposição de acolher sua razão de ser. É também o símbolo de uma Igreja em caminho, capaz de chegar até as pessoas onde elas vivem, sofrem e buscam esperança.

Scalabrini compreendeu que as migrações de seu tempo exigiam uma resposta nova e estruturada. Diante do sofrimento daqueles que deixavam sua terra, soube transformar a compaixão em ação, dando vida a uma obra que alcançaria progressivamente novos países e continentes.

Alargar a tenda significa, portanto, reconhecer que cada pessoa, independentemente de sua origem ou condição, possui uma dignidade inviolável. Essa consciência amplia os espaços de convivência fraterna, solidariedade e justiça social, como nos recorda o Papa Leão XIV na carta encíclica *Magnifica humanitas*, n. 81: "Uma prova decisiva para a justiça social hoje é a situação dos migrantes, dos refugiados e daqueles que são obrigados a se deslocar por causa da pobreza, da violência, das mudanças climáticas e dos desastres ambientais". Na missão scalabriniana, como "*peregrinos de esperança, caminhando na caridade*" ao lado dos migrantes, refugiados e marítimos, somos chamados a reconhecer e acompanhar as pessoas que vivem outras formas de mobilidade, como os pescadores e suas famílias, e aquelas que enfrentam novas formas de precariedade e desenraizamento. Alargar a tenda significa ter a coragem de discernir essas novas realidades e buscar respostas pastorais e missionárias adequadas para construir relações de fraternidade e justiça, combater a exclusão e devolver a esperança a quem vive em situações de vulnerabilidade.

A imagem do profeta Isaías oferece ainda outra indicação: **alargar a tenda exige também reforçar suas estacas**. A abertura a novas realidades deve ser acompanhada de um sólido enraizamento na Palavra de Deus, na vida de oração e no carisma que herdamos de nosso santo fundador Scalabrini. Reforçar as estacas significa também cuidar da qualidade de nossa vida religiosa, da comunhão e da corresponsabilidade na vida fraterna em comunidade, da formação inicial e permanente e da sustentabilidade de nossas obras e presenças missionárias. Não basta armar novas tendas: é preciso criar as condições para que elas se tornem lugares de encontro, fraternidade e serviço evangélico. São esses os fundamentos que nos permitem enfrentar os desafios do presente sem perder nossa identidade.

Preservar as raízes significa, portanto, reconhecer-nos em um carisma e em uma história compartilhada, construída por meio do testemunho de gerações de missionários, religiosos e leigos que deram expressão concreta à intuição do Fundador. Buscou-se expressar visualmente esse vínculo entre passado, presente e futuro por meio do **logotipo comemorativo** que, junto com o tradicional emblema *Humilitas*, acompanhará as celebrações de 28 de novembro de 2026 a 28 de novembro de 2027. O número 140 se entrelaça com o símbolo do infinito, evocando a continuidade do carisma scalabriniano, enquanto o traço inacabado sugere um caminho ainda aberto.

Não será um novo ano temático, mas um tempo de **comemoração e gratidão**, para recordar as origens, revisitar a história da Congregação e o testemunho daqueles que nos precederam e retomar o caminho com renovada confiança, deixando-nos guiar pelo Espírito rumo a novos horizontes missionários. As celebrações se integrarão ao percurso do **Ano Vocacional Scalabriniano**, iniciado em abril de 2026 e que será concluído em abril de 2027, no Domingo do Bom Pastor. A memória das origens se unirá, assim, à reflexão sobre o valor da vocação e da missão que herdamos e sobre a importância de acompanhar as novas gerações.

É particularmente significativo que, precisamente no dia do 139º aniversário da fundação, seja assinado o decreto que oficializa a abertura de uma nova presença missionária e vocacional scalabriniana em Timor-Leste. Com essa decisão, a Congregação alarga concretamente o espaço de sua tenda, abrindo um novo horizonte missionário em outro país. Não se trata apenas de uma expansão geográfica, mas de um renovado impulso missionário, expressão da vitalidade de um carisma que, 139 anos após sua origem, continua a abrir novos caminhos e a responder aos desafios da mobilidade humana, na fidelidade criativa à intuição profética de São João Batista Scalabrini.

A celebração da fundação torna-se, assim, uma ocasião para renovar a fidelidade ao Evangelho e ao espírito de São João Batista Scalabrini, na consciência de que sua intuição continua a interpelar o presente e a indicar novos caminhos. À sua intercessão confiamos este caminho comemorativo, para que cada missionário possa viver com generosidade sua vocação e reconhecer, nas histórias de vida dos migrantes, um chamado sempre novo a testemunhar o amor de Cristo.

Padre Leonir Chiarello, CS
Superior geral

REAVIVA O DOM DE DEUS • QUE ESTÁ EM TI •